

5 de Maio de 2004

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Abril de 2004

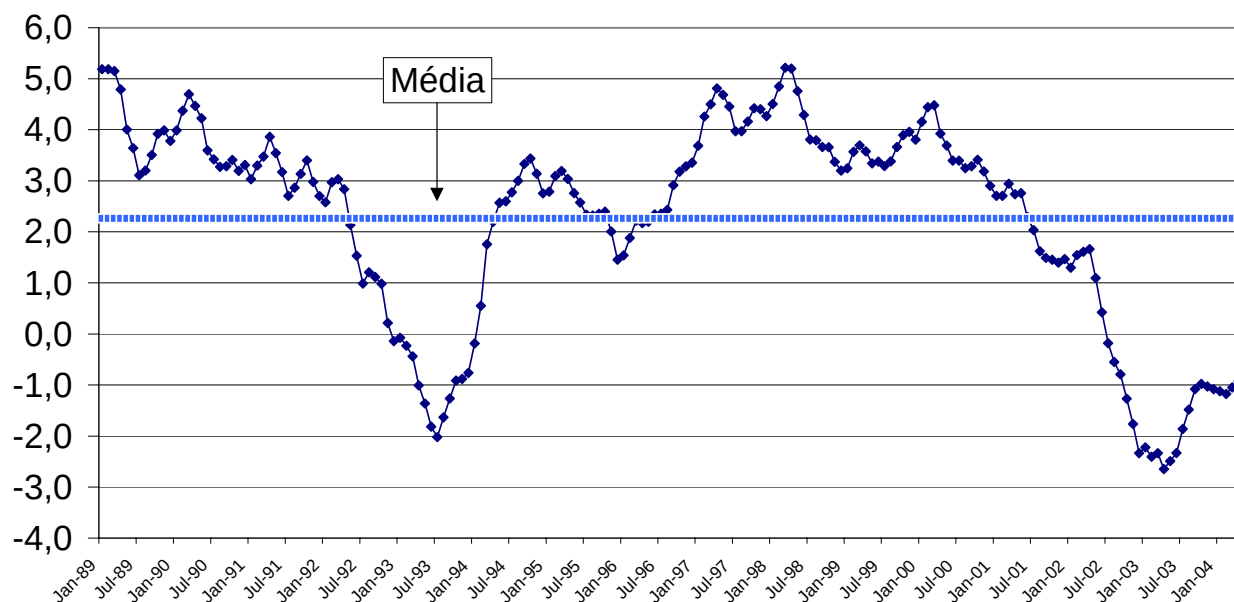
**INDICADORES DE CLIMA E DE CONFIANÇA NOS SERVIÇOS RECUPERAM EM ABRIL.
NÍVEIS DE CONFIANÇA ENTRE OS CONSUMIDORES MANTÊM
A TENDÊNCIA DE AGRAVAMENTO DESDE JANEIRO ÚLTIMO.**

Em Abril, o Indicador de Clima¹ registou uma ligeira melhoria.

O indicador de confiança dos consumidores apresentou uma degradação em relação a Março, prolongando a tendência negativa que se verifica desde Janeiro do corrente ano.

O indicador de confiança dos Serviços manteve a evolução recente tendo recuperado face a igual período do ano anterior.

**Indicador de Clima
- Indústria, Comércio e Construção -**



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio e Construção.

Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

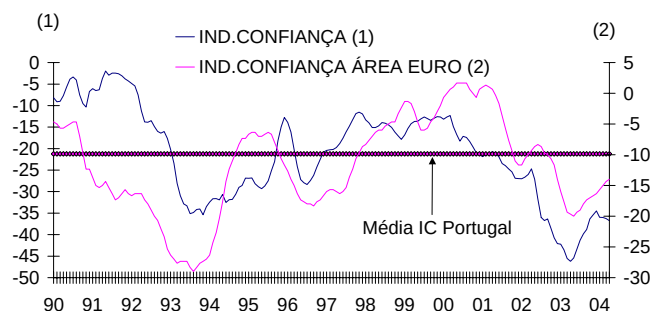
Em Abril, o indicador de confiança manteve a tendência de agravamento iniciada em Janeiro de 2004. Esta evolução deveu-se ao sentimento mais pessimista evidenciado nas expectativas sobre a situação económica geral do país e nas oportunidades de criação de poupança nos próximos 12 meses. As restantes componentes do indicador – expectativas quanto à situação económica do lar nos próximos 12 meses e a avaliação quanto à evolução do desemprego ao longo de idêntico período – registam uma evolução positiva, ainda que com intensidade insuficiente para contrabalançar a tendência global do indicador.

Um quadro particularmente pessimista continua a ser observado nas apreciações trimestrais relativas às questões sobre as intenções de aquisição de automóvel e de compra, construção ou remodelação de habitações nos próximos meses. Todos os indicadores trimestrais pioraram quer face ao trimestre anterior, quer relativamente ao período homólogo.

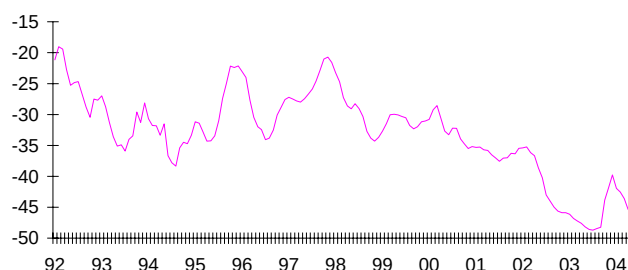
Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

Em Abril, o indicador de confiança interrompeu a tendência de evolução positiva que se registava desde Janeiro. Para esta evolução contribuíram a degradação das apreciações quanto à procura global e quanto às perspectivas de evolução da produção para os próximos três meses. A melhoria das opiniões relativas ao nível de produtos acabados em armazém revelou-se insuficiente para compensar o efeito negativo das restantes variáveis.

INDIC. CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



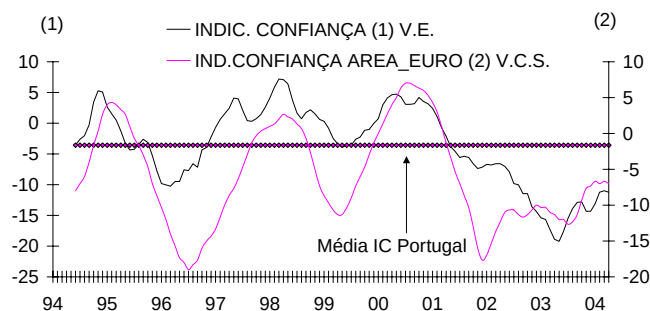
PERSPECTIVAS REALIZAÇÃO DE POUPANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS EVOLUÇÃO DESEMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



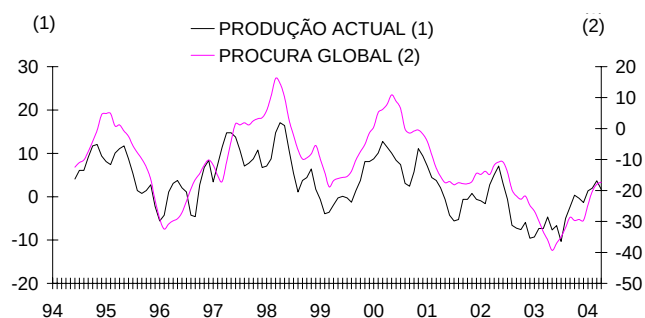
INDIC. CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



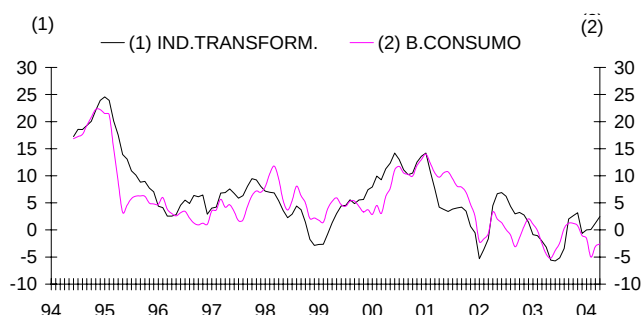
Em termos globais, as opiniões sobre a produção recente apresentaram uma evolução positiva face ao mês anterior, tendo apenas o sub-setor de Bens Intermédios revelado um comportamento dissonante, com uma deterioração das apreciações face ao mês de Março. No entanto, neste sub-setor, registaram-se melhorias nas opiniões sobre o estado da procura global, tendo sido o único a apresentar perspectivas mais favoráveis tanto sobre a evolução próxima da produção como do emprego. Nos restantes sub-setores, as evoluções destas variáveis foram conjuntamente desfavoráveis, se bem que acompanhadas por uma aparente recuperação da procura externa. As expectativas de aumento dos preços de venda nos próximos meses surgem agora mais intensas, não se tendo registado nenhuma diminuição das mesmas a nível sub-setorial.

As avaliações sobre a actividade produtiva e os seus principais estrangulamentos durante o primeiro trimestre fornecem indicações mistas. Observou-se uma diminuição da taxa de utilização da capacidade produtiva e uma degradação das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas ao longo do último trimestre, quando comparadas com os valores apurados no trimestre anterior. Note-se, contudo, que em ambos os casos se registou uma recuperação em termos homólogos. Com indicações claramente negativas, por comparação com o trimestre anterior e em termos homólogos, destacaram-se as expectativas de evolução do volume de exportações para o próximo trimestre, que atingem agora o seu valor mínimo desde o início da série no segundo trimestre de 1994. O comportamento deste indicador resulta das evoluções de três dos quatro sub-setores. Apenas entre as empresas de Bens Intermédios melhoraram as expectativas quanto à evolução daquela variável.

PROCURA GLOBAL E PRODUÇÃO ACTUAL - V.E.
BENS INTERMÉDIOS
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



EXPECTATIVAS DE PREÇOS DE VENDA - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



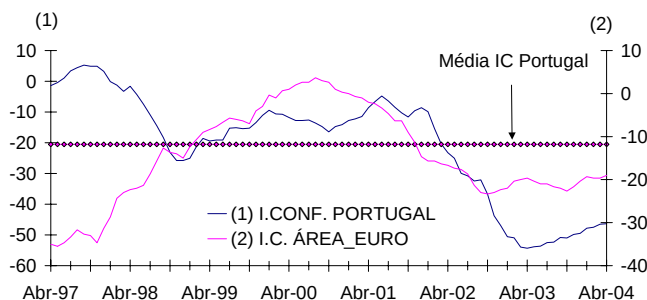
Os dados do primeiro trimestre revelam também indicações positivas, nomeadamente, ao nível do número de semanas de produção assegurada e quanto ao número de empresas que afirmam enfrentar algum obstáculo à sua actividade. Nestes dois indicadores verificaram-se evoluções mais favoráveis face ao trimestre anterior e face ao mesmo período do ano anterior. O grau de capacidade de produção excedentária diminuiu claramente face à situação há um ano, ainda que se tenha agravado ligeiramente face ao trimestre precedente.

Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

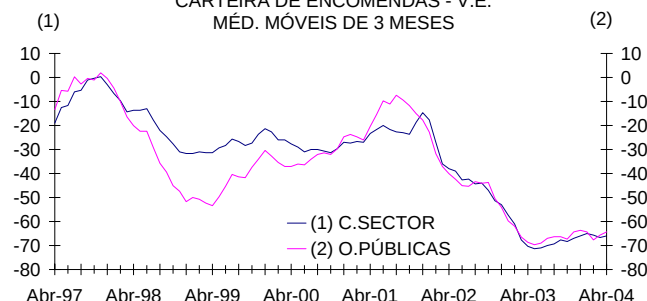
Em Abril, o indicador de confiança manteve a evolução favorável dos últimos meses, embora tenha continuado a situar-se a um nível muito baixo. As avaliações quanto à carteira de encomendas justificaram a evolução registada pelo indicador, tendo suplantado o comportamento desfavorável das perspectivas de emprego para o próximo trimestre.

Em linha com a evolução da carteira de encomendas, registou-se um comportamento mais favorável das apreciações sobre a actividade corrente, com a singularidade de se ter tratado de um movimento transversal a todos os tipos de obra. Além das perspectivas negativas sobre a evolução do emprego, motivadas pelas opiniões expressas pelo segmento das Obras Públicas e da Construção de Habitações, destaca-se o ligeiro aumento, face ao mês anterior, da percentagem de empresas declarando a existência de limitações à actividade, circunscritas apenas ao último tipo de obra referido. Note-se, contudo, que a percentagem de empresas que afirma ter algum tipo de dificuldade é agora menor que a registada há um ano em todos os tipos de obra.

INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



CARTEIRA DE ENCOMENDAS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



Em Abril registou-se um incremento das perspectivas de aumento de preços de venda, apenas determinado pelas apreciações sobre os Edifícios Residenciais.

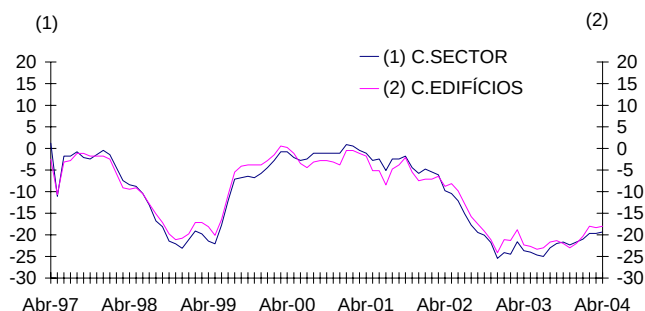
Considerando os dados recolhidos trimestralmente, o único aspecto negativo actual prende-se com a deterioração das expectativas de evolução do volume de negócios nos próximos meses. O número de meses com produção assegurada encontra-se estável há mais de um ano, a taxa de utilização da capacidade produtiva recuperou ligeiramente e as perspectivas de evolução da actividade apresentam um perfil ascendente há três trimestres consecutivos, ainda que se mantenham claramente abaixo dos valores médios da série correspondente.

Inquérito de Conjuntura ao Comércio

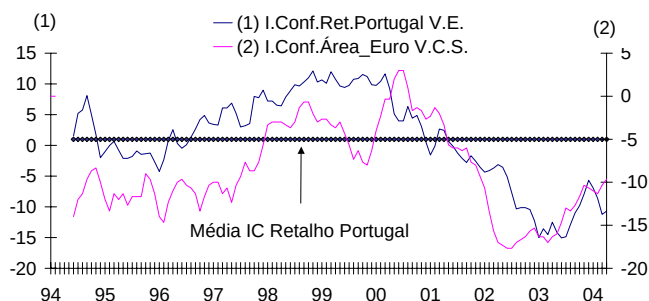
Em Abril, o indicador de confiança recuperou ligeiramente face ao mês anterior, interrompendo a tendência negativa que se registava desde Janeiro último. Para esta evolução contribuiu o comportamento positivo das perspectivas sobre a evolução da actividade para os próximos três meses e a ligeira recuperação das opiniões quanto ao nível de existências em armazém. A evolução destas variáveis revelou-se mais do que suficiente para anular o contributo negativo das avaliações quanto à actividade no mês.

Em ambos os sub-sectoros, as apreciações globais sobre a actividade, bem como as opiniões sobre o volume de vendas ao longo do trimestre, apresentaram-se mais desfavoráveis face às indicações dadas em Março. As expectativas dos empresários do comércio a retalho apontam para um abrandamento do aumento dos preços de venda, determinando também o sentido das apreciações na totalidade do comércio.

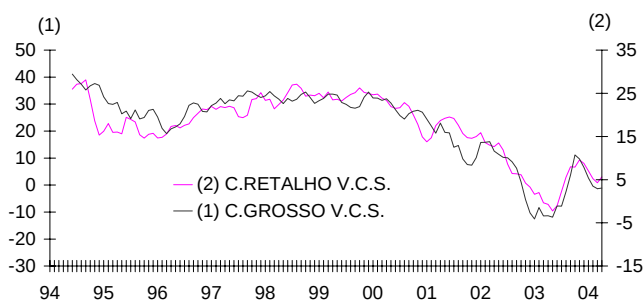
PERSPECTIVAS DE PREÇOS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



INDIC. CONFIANÇA - COM. RETALHO
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



ACTIVIDADE PREVISTA - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



Em termos prospectivos, além da evolução positiva das expectativas de actividade para o próximo trimestre, registou-se um andamento também favorável das perspectivas de emprego para os próximos meses. Em ambos os indicadores, o sentido das avaliações foi comum aos dois sub-sectores. Com sinal positivo, destaca-se ainda a recuperação das perspectivas de encomendas a fornecedores, sustentada, neste caso, pelo comércio por grosso.

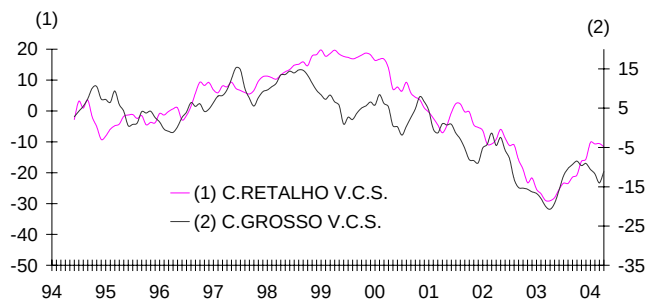
Considerando as variáveis recolhidas trimestralmente, verifica-se que as apreciações quanto ao primeiro trimestre são concordantes com as indicações mistas dadas pelas evoluções dos indicadores mensais. Por um lado, degradaram-se as opiniões sobre a evolução trimestral do volume de vendas, bem como as apreciações quanto às encomendas a fornecedores, e particularmente a fornecedores estrangeiros. Por outro lado, melhoraram as perspectivas sobre as vendas para o próximo trimestre, embora apenas devido ao comércio por grosso.

Inquérito de Conjuntura aos Serviços

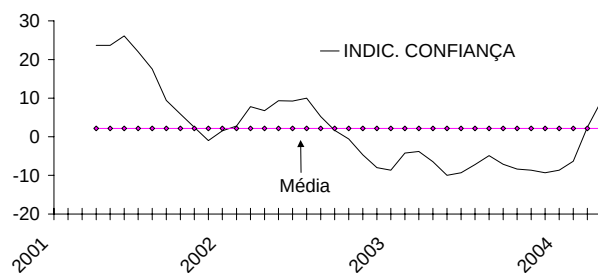
Em Abril, o indicador de confiança melhorou em termos homólogos pela segunda vez consecutiva, fixando-se no melhor valor desde Julho de 2003. Para este comportamento contribuíram as evoluções das apreciações quanto à carteira de encomendas e das perspectivas de procura para os próximos seis meses. Entre as componentes do indicador, apenas a actividade do mês registou uma evolução marginalmente negativa face ao apurado em igual período do ano passado.

A generalidade dos restantes indicadores mensais, apenas com a excepção das apreciações sobre a actividade, confirma a melhoria que o sector tem manifestado ao longo dos últimos meses.

PERSPECTIVAS ENC. FORNECEDORES - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



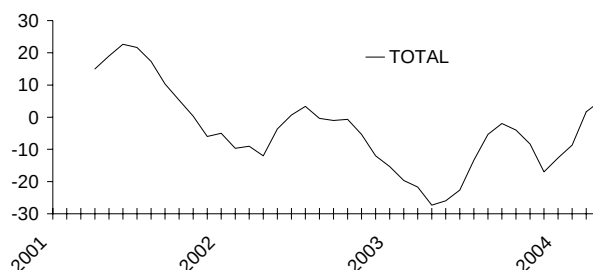
INDICADOR DE CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



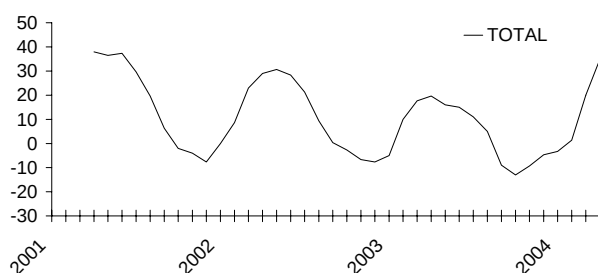
Com efeito, a comparação homóloga das opiniões sobre o volume de negócios, a carteira de encomendas e as perspectivas de criação de emprego dão indicações positivas sobre a evolução do sector. Sublinhe-se o carácter transversal das evoluções positivas dos indicadores sobre a carteira de encomendas e das perspectivas de procura para os próximos meses. Refira-se ainda que três sub-sectores registaram evoluções favoráveis em todos os indicadores recolhidos mensalmente, designadamente os sub-sectores de Actividades Conexas e Auxiliares dos Transportes, de Agentes de Viagem e de Turismo, e o de Actividades Informáticas e Conexas e de Outras Actividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas.

As avaliações de final de trimestre confirmam, em termos gerais, as apreciações mensais. Nomeadamente, as avaliações quanto à evolução trimestral do volume de vendas melhoraram em termos homólogos, e de forma generalizada, o que não se observara no trimestre precedente. Verificou-se também um aumento homólogo da proporção de empresas com limitações ao desenvolvimento da sua actividade, mas esta degradação ficou a dever-se apenas ao comportamento de dois sub-sectores, o de Outras Actividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas e, principalmente, o de Correios e Telecomunicações. Neste último, e à semelhança do que já se verificara no trimestre anterior, destaca-se a singularidade de ser, de longe, o sub-sector onde a concorrência é apontada por mais empresas (85%) como uma limitação e, entre estas, ser referenciado por 98% como o principal obstáculo ao desenvolvimento da actividade da empresa.

CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DA PROCURA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES





Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas não corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Desvio Padrão	Mínimo Valor	Data	Máximo Valor	Data
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	Jan-89	-5,9	8,1	-31,0	Jul-93	7,2	Mar-98
2 Procura Global (a)	Jan-89	-15,2	11,9	-31,0	Jul-93	5,3	Mar-98
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jan-89	9,6	7,4	-10,8	Jul-93	25,1	Mar-97
4 Existências em Armazém (a)	Jan-89	8,2	5,4	-3,5	Dez-94	24,9	Jul-93
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	Abr-01	2,5	10,7	-10,0	Mai-03	26,1	Jun-01
6 Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	1,2	11,6	-20,3	Jun-03	18,3	Jun-01
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	Abr-01	10,3	15,3	-13,0	Out-03	38,0	Abr-01
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-3,9	13,5	-27,3	Abr-03	22,7	Jun-01
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	Jan-89	2,2	6,1	-12,4	Mai-03	12,2	Jan-89
10 -Comércio por Grosso (b)	Jan-89	4,5	6,2	-19,6	Dez-92	20,0	Nov-90
11 -Comércio a Retalho (b)	Jan-89	1,6	6,4	-15,1	Jun-03	12,1	Nov-98
12 Actividade no Mês (b)	Jan-89	-1,2	10,7	-27,0	Mai-03	22,0	Jan-89
13 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-2,0	11,3	-27,4	Mai-03	36,3	Abr-90
14 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-1,7	11,6	-31,0	Jul-03	23,9	Dez-92
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jan-89	19,5	9,2	-5,9	Jan-03	32,6	Abr-90
16 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	18,4	11,5	-35,9	Dez-92	51,8	Nov-89
17 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	23,4	10,5	-7,8	Mai-03	42,0	Jun-93
18 Nível de Existências em Armazém (b)	Jan-89	11,9	4,5	0,5	Dez-03	25,1	Ago-90
19 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	2,8	7,6	-26,6	Ago-92	29,1	Out-89
20 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	16,8	7,0	1,3	Dez-03	49,3	Ago-90
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	Fev-91	-19,2	13,3	-54,3	Abr-03	5,2	Set-97
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	Fev-91	-33,8	14,5	-71,3	Mai-03	0,3	Nov-97
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Fev-91	-4,6	13,4	-43,8	Jan-03	14,2	Ago-97
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	Jun-86	-18,5	10,7	-46,2	Abr-03	-2,0	Nov-87
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-4,9	7,6	-24,2	Abr-03	8,6	Jan-92
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-11,3	14,0	-46,1	Abr-03	12,3	Out-87
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	26,9	19,9	-1,3	Jun-90	67,1	Abr-03
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-31,1	6,6	-48,7	Jul-03	-16,3	Dez-87
29 Indicador de Clima	Jan-89	2,3	2,0	-2,6	Abr-03	5,2	Mar-98
		2003			2004		
		Abr	Jun	Set	Dez	Fev	Mar
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	-18,9	-17,6	-12,9	-14,3	-11,2	-11,0	-11,2
2 Procura Global (a)	-40,3	-34,7	-31,0	-31,0	-25,7	-25,0	-26,0
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	-2,3	-4,0	0,3	-1,7	-0,7	-1,0	-1,3
4 Existências em Armazém (a)	14,0	14,0	8,0	10,3	7,3	7,0	6,3
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	-6,4	-9,3	-7,0	-9,3	-6,3	2,4	9,2
6 Actividade no Último Trimestre**	-11,7	-20,3	-10,3	-6,3	-11,7	-14,3	-12,0
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	19,7	14,7	-9,0	-4,7	1,3	20,0	34,7
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	-27,3	-22,3	-1,7	-17,0	-8,7	1,7	5,0
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	-10,9	-11,5	-9,1	-4,5	-6,1	-7,5	-7,3
10 -Comércio por Grosso (b)	-9,5	-8,6	-7,6	-3,5	-4,1	-4,3	-4,5
11 -Comércio a Retalho (b)	-12,5	-15,1	-11,0	-5,7	-8,6	-11,2	-10,7
12 Actividade no Mês (b)	-23,3	-25,8	-26,5	-18,8	-20,1	-24,2	-26,2
13 - Comércio por Grosso (b)	-22,4	-23,1	-25,5	-15,3	-16,8	-19,2	-19,5
14 - Comércio a Retalho (b)	-24,4	-29,2	-27,7	-23,1	-24,1	-30,1	-34,4
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	-0,8	-2,4	3,7	5,8	3,3	4,9	7,3
16 - Comércio por Grosso (b)	0,8	1,6	3,0	4,6	4,2	6,4	7,2
17 - Comércio a Retalho (b)	-2,7	-7,2	4,6	7,4	2,2	3,2	7,5
18 Nível de Existências em Armazém (b)	8,5	6,2	4,5	0,5	1,6	3,1	3,0
19 - Comércio por Grosso (b)	7,0	4,3	0,3	-0,3	-0,2	0,1	1,1
20 - Comércio a Retalho (b)	10,4	8,7	9,8	1,3	3,8	6,7	5,2
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	-54,3	-53,7	-50,8	-49,5	-47,5	-46,5	-46,3
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	-70,3	-71,0	-67,7	-66,0	-65,7	-66,7	-66,0
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	-38,3	-36,3	-34,0	-33,0	-29,3	-26,3	-26,7
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	-46,2	-43,4	-38,8	-34,5	-36,0	-36,3	-36,8
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	-24,2	-21,9	-19,6	-15,8	-16,3	-16,3	-16,0
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	-46,1	-41,1	-33,5	-26,6	-28,1	-27,9	-29,0
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	67,1	62,0	53,9	55,8	57,2	57,3	56,7
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	-47,6	-48,6	-48,2	-39,8	-42,5	-43,6	-45,4
29 Indicador de Clima	-2,6	-2,3	-1,1	-1,1	-1,2	-1,0	-0,9

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** O inquérito foi feito numa nova amostra a partir de Outubro de 2003

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Nota: os valores das séries do Comércio anteriores a Junho de 1994, bem como, da série do Indicador de Confiança da Construção anterior a Abril de 1997, e da série relativa às Existências em Armazém na Indústria Transformadora foram revistos no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.

NOTAS ADICIONAIS:

Indicador de clima económico:

Variável Estimada partir das seguintes séries de SRE:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora: produção passada, procura global, procura externa, stocks de produtos acabados, produção prevista.
- Inquérito de Conjuntura ao Comércio: tendência do volume de vendas, perspectivas de encomendas a fornecedores, apreciação da actividade, perspectivas de apreciação da actividade.
- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas: apreciação da actividade, carteira de encomendas, perspectivas de emprego.

Indicadores de Confiança (IC):

IC Comércio = SRE (Actividade no mês) + SRE (Actividade nos próximos 3 meses) – SRE (Nível de existências em armazém)

IC Serviços = SRE (Actividade no mês considerando os últimos 3 meses) + SRE (perspectivas da procura nos próximos 6 meses) + SRE (Carteira de encomendas nos últimos 3 meses)

IC Construção = SRE (Carteira de encomendas presente) + SRE (perspectivas de emprego nos próximos 3 meses)

IC Transformadora = SRE (Procura global) + SRE (Produção prevista nos próximos 3 meses) – SRE (Stocks de produtos acabados)

IC Consumidores = SRE (Situação financeira no lar próximos 12 meses) + SRE (Situação económica geral próximos 12 meses) - SRE (Desemprego no país próximos 12 meses) + SRE (Poupar dinheiro próximos 12 meses).

1. ABREVIATURAS:

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E. : Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. GRÁFICOS :

Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos.